

actualidades^{do INE}

ATIVIDADE TURÍSTICA COM FORTE REDUÇÃO EM FEVEREIRO DE 2021

O setor do alojamento turístico registou cerca de 208 mil hóspedes e 472 mil dormidas em fevereiro de 2021, correspondendo a variações de -86,9% e -87,7%. Em janeiro de 2021, essas variações tinham sido de -78,8% e -78,5%.

Desde o início da pandemia, fevereiro foi o terceiro mês com maior redução do número de dormidas, tendo sido apenas ultrapassado pelos meses de abril e maio de 2020, com variações de -97,4% e -95,8%, respetivamente.

As dormidas de residentes diminuíram 74,8% (-61,0% em janeiro) e as de não residentes recuaram 94,4% (87,2% no mês anterior), refletindo o fecho de fronteiras que foi decretado.

Em fevereiro, mais de 60% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (57% em janeiro).

Hóspedes e dormidas acentuaram decréscimo

Em fevereiro de 2021, o setor do alojamento turístico registou 208,2 mil hóspedes e 472,9 mil dormidas, refletindo-se em variações de -86,9% e -87,7%, respetivamente (-78,8% e -78,5% em janeiro, pela mesma ordem).

Desde o início da pandemia, fevereiro foi o terceiro mês com maior redução do número de dormidas, tendo sido apenas ultrapassado pelos meses de abril e maio de 2020 (-97,4% e -95,8%, respetivamente).

Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Janeiro 2021		Fevereiro 2021		Jan - Fev 21	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	300,8	-78,8	208,2	-86,9	509,0	-83,1
Residentes em Portugal	"	225,9	-65,8	174,7	-77,6	400,5	-72,2
Residentes no estrangeiro	"	74,9	-90,1	33,6	-95,9	108,5	-93,1
Dormidas	10³	697,9	-78,5	472,9	-87,7	1 170,7	-83,5
Residentes em Portugal	"	419,5	-61,0	329,9	-74,8	749,4	-68,6
Residentes no estrangeiro	"	278,4	-87,2	143,0	-94,4	421,3	-91,1
Estada média	nº noites	2,32	1,2	2,27	-5,7	2,30	-2,3
Residentes em Portugal	"	1,86	13,9	1,89	12,6	1,87	13,0
Residentes no estrangeiro	"	3,72	29,5	4,26	37,2	3,88	29,8

Estes resultados foram influenciados pelo facto de este ano não se terem realizado, devido à pandemia COVID-19, eventos associados ao Carnaval. Adicionalmente, há também que considerar um efeito de calendário, dado que, em 2021, fevereiro teve menos um que em 2020.

As dormidas na hotelaria (70,1% do total) diminuíram 89,7%. As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 25,6% do total) decresceram 78,0% e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 4,4%) recuaram 75,8%.

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Feb-20	Feb-21	Jan - Fev 21	Feb-21	Jan - Fev 21
	Unidade: 10 ³				
Total	3 838,6	472,9	1 170,7	-87,7	-83,5
Hotelaria	3 204,2	331,4	854,7	-89,7	-85,5
Hotéis	2 402,3	244,2	637,8	-89,8	-85,8
*****	443,3	17,0	66,9	-96,2	-92,0
****	1 172,5	90,7	253,3	-92,3	-88,4
***	551,1	87,9	210,9	-84,0	-79,5
** / *	235,5	48,5	106,7	-79,4	-76,4
Hotéis - apartamentos	429,9	30,0	77,3	-93,0	-90,0
*****	46,5	5,8	13,6	-87,6	-83,1
****	298,2	17,4	49,1	-94,2	-91,0
*** / **	85,2	6,8	14,6	-92,0	-90,2
Pousadas e quintas da Madeira	52,9	1,6	7,1	-97,1	-92,8
Apartamentos turísticos	195,5	32,6	76,0	-83,3	-77,0
Aldeamentos turísticos	123,5	23,1	56,5	-81,3	-74,4
Alojamento local	549,3	120,8	270,1	-78,0	-74,0
Turismo no espaço rural e de habitação	85,1	20,6	46,0	-75,8	-68,0

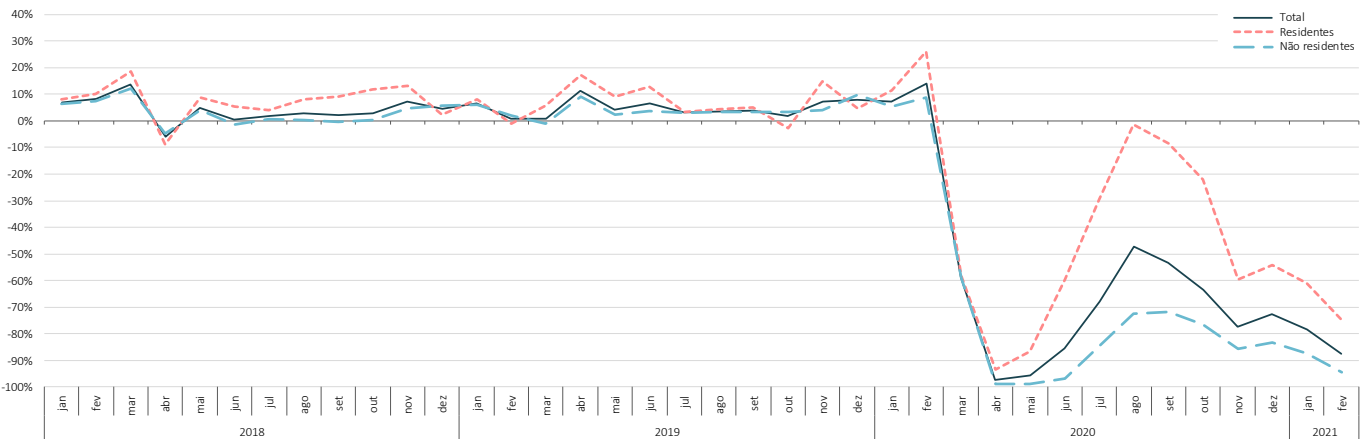
Em fevereiro, 61,8% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (57,0% em janeiro).

Dormidas de residentes e de não residentes com decréscimos muito acentuados

Em fevereiro, o mercado interno (peso de 69,8%) contribuiu com 329,9 mil dormidas, o que representou um decréscimo de 74,8% (-61,0% em janeiro). As dormidas dos mercados externos diminuiram 94,4% (-87,2% no mês anterior) e atingiram 143,0 mil.

No conjunto dos primeiros dois meses do ano, verificou-se uma diminuição de 83,5% das dormidas totais, resultante de variações de -68,6% nos residentes e de -91,1% nos não residentes.

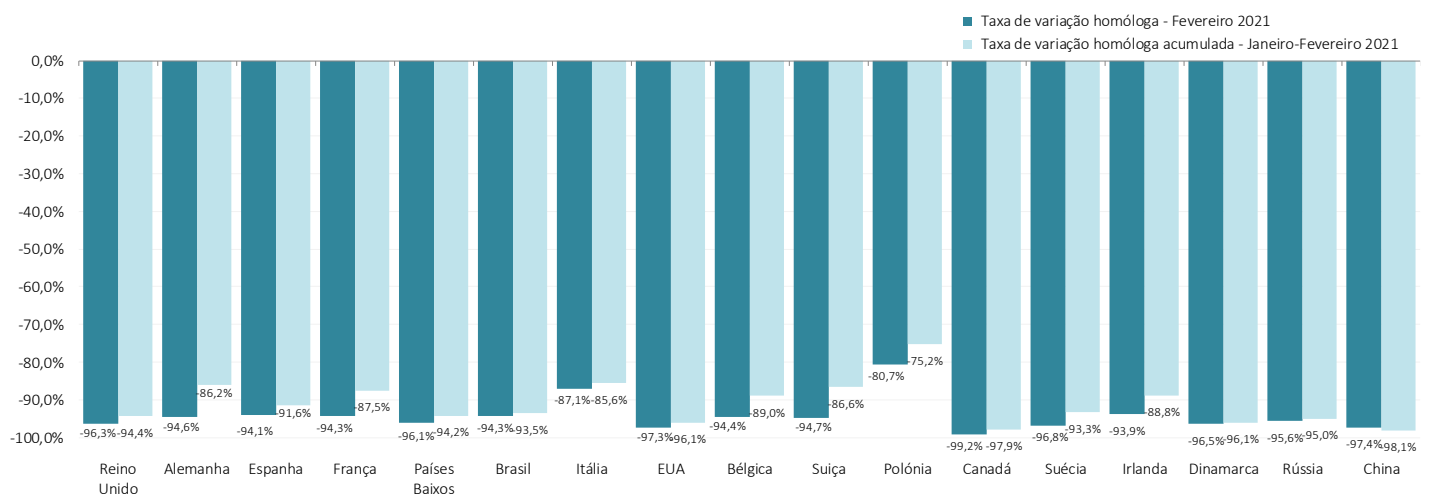
Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico Taxas de variação homóloga mensais



Principais mercados mantiveram diminuições expressivas

A totalidade dos dezassete principais mercados emissores manteve decréscimos expressivos em fevereiro, tendo representado 80,3% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico neste mês. As maiores reduções registaram-se nos mercados canadiano (-99,2%), chinês (-97,4%), dos Estados Unidos (-97,3%), sueco (-96,8%), dinamarquês (-96,5%) e britânico (-96,3%).

Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais (17) mercados emissores: Taxas de variação homóloga mensal e acumulada



Dormidas com diminuições acentuadas em todas as regiões

Em fevereiro, todas as regiões registaram decréscimos expressivos das dormidas, superiores a 75%, verificando-se as menores diminuições no Alentejo (-75,9%) e RA Açores (-78,1%) e as maiores reduções na RA Madeira (-92,6%), Algarve (-91,9%) e AM Lisboa (-88,5%). A AM Lisboa concentrou 27,4% das dormidas, seguindo-se o Norte (21,5%), o Centro (14,6%) e o Algarve (14,5%).

No conjunto dos primeiros dois meses do ano, as regiões que apresentaram menores diminuições no número de dormidas foram o Alentejo (-70,0%), RA Açores (-76,6%) e Centro (-77,8%). Em sentido contrário, as maiores reduções verificaram-se no Algarve (-87,6%), RA Madeira (-87,0%) e AM Lisboa (-85,4%).

Em fevereiro, todas as regiões apresentaram decréscimo no número de dormidas de residentes, tendo as menores reduções sido registadas na RA Açores (-68,1%) e AM Lisboa (-70,8%).

Neste mês, em termos de dormidas de não residentes, o Alentejo apresentou um decréscimo de 84,2% e o Centro registou uma redução de 89,1%, enquanto as restantes regiões apresentaram decréscimos superiores a 90%.

Figura 5. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Fev-21		Jan - Fev 21		Fev-21		Jan - Fev 21		Fev-21		Jan - Fev 21	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	472,9	-87,7	1 170,7	-83,5	329,9	-74,8	749,4	-68,6	143,0	-94,4	421,3	-91,1
Norte	101,8	-83,8	239,4	-80,2	83,8	-72,3	191,0	-66,1	18,0	-94,5	48,4	-92,5
Centro	69,2	-83,5	167,1	-77,8	55,5	-81,1	135,2	-74,0	13,7	-89,1	31,9	-86,3
AM Lisboa	129,4	-88,5	320,8	-85,4	88,1	-70,8	201,3	-65,4	41,4	-95,0	119,5	-92,6
Alentejo	40,4	-75,9	89,0	-70,0	32,3	-72,3	69,1	-66,3	8,1	-84,2	19,9	-78,4
Algarve	68,3	-91,9	174,9	-87,6	34,3	-79,9	77,6	-73,2	34,0	-95,0	97,3	-91,3
RA Açores	23,7	-78,1	46,2	-76,6	21,3	-68,1	39,7	-67,1	2,4	-94,1	6,6	-91,5
RA Madeira	40,0	-92,6	133,4	-87,0	14,7	-73,7	35,5	-65,9	25,3	-94,8	97,8	-89,3


Estada média reduziu-se

Em fevereiro, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,27 noites) reduziu-se 5,7% (+1,2% em janeiro). A estada média dos residentes aumentou 12,6% e a dos não residentes cresceu 37,2%.

Figura 6. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Estada média			
	Fev-21		Jan - Fev 21	
	Nº de noites	Tvh (%)	Nº de noites	Tvh (%)
Portugal	2,27	-5,7	2,30	-2,3
Norte	1,64	-5,2	1,67	-3,2
Centro	2,06	27,6	1,96	24,5
AM Lisboa	2,20	0,7	2,21	2,7
Alentejo	2,33	31,0	2,29	32,5
Algarve	4,41	12,7	4,05	5,6
RA Açores	2,32	-14,0	2,34	-11,8
RA Madeira	3,74	-27,3	4,02	-23,1

Alguns títulos da divulgação na Comunicação Social, a 31.03.2021


 Economia Empresas Mercados Fazedores Gestão Marketing Opinião Capas (7) TSF

TURISMO

Turismo: Confinamento leva 62% das unidades de alojamento a estarem encerradas em fevereiro

Falta de procura levou a que mais unidades de alojamento estivessem encerradas em fevereiro. Dados do INE apontam para 208,2 mil hóspedes e 472,9 mil dormidas em fevereiro de 2021, quebras próximas dos 90% face ao mesmo período do ano passado.

Ana Laranjeiro

31 Março, 2021 • 11:08

PARTILHAR

Facebook

Twitter

WhatsApp

E-mail

+

Comentar



Vista de Lisboa (PATRICIA DE MELO MOREIRA / AFP) © PATRICIA DE MELO MOREIRA / AFP


 Últimas Mercados Obsessões Prova dos 9 Opinião Advocatus Pessoas

Turismo

Fevereiro foi o terceiro pior mês para o turismo desde o início da pandemia. Número de turistas caiu 87%

Rita Neto
31 Março 2021



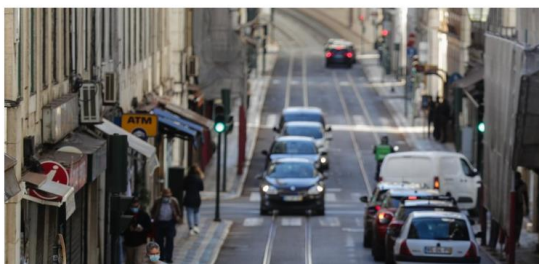
2021 arrancou com perdas de 80% no turismo devido ao confinamento e fevereiro foi pelo mesmo caminho. Número de turistas caiu 87%.

OBSERVADOR

Assinar

Atividade turística com "forte redução" cai perto de 90% em fevereiro

De acordo com as estatísticas rápidas da atividade turística, desde o início da pandemia, fevereiro foi o terceiro mês com maior redução do número de dormidas, com 472,9 mil registadas.




 ANÁLISE DESTINOS TRANSPORTES DISTRIBUIÇÃO ALOJAMENTO

ALOJAMENTO TURÍSTICO MANTÉM QUEBRA DRAMÁTICA

Por Victor Jorge a 31 de Março de 2021 as 12:29



A quebra registada no setor do alojamento turístico não só manteve-se como se agravou, sendo dados divulgados esta quarta-feira (31 de março) pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). Depois de assinalar uma descida de 78,8% nos hóspedes e 78,5% nas dormidas, em janeiro de 2021 face ao mês anterior, no segundo mês deste ano, a quebra foi ainda maior: -86,9% e -87,7%, respetivamente. Isto significa que, em fevereiro de 2021, o INE registou 208,2 mil hóspedes e 472,9 mil dormidas, salientando que, desde o início da



Para saber mais...

Para consultar o Destaque do INE, em formato pdf, e os quadros estatísticos em folha de cálculo, aceda [aqui](#).

Caso pretenda mais informação sobre estatísticas do turismo, consulte a Base de Dados do INE [aqui](#) ou a publicação anual das Estatísticas do Turismo.

NOTAS EXPLICATIVAS

Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

NOTAS METODOLÓGICAS

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipa em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias, dos principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). Mantém-se a divulgação de resultados a 45 dias, com maior desagregação geográfica, com os restantes indicadores – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

2020 – Janeiro a dezembro: resultados provisórios; 2021 – Janeiro: resultados provisórios; fevereiro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e no mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.